

Jornal Regional

QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 2024

EDIÇÃO 9.401

José Fernando Pereira dos Santos

Dir. Responsável

DRACENA/SP - www.portalregional.net.br

DIGITAL 

pinterest

ESPECIAL DE NATAL !





Jornal Regional/
Portal Regional
muito mais
digital



Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:
jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Rua:
Cristina Pompilio Schimidt, Nº 42
Bairro:
Frei Moacir I

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: Fernando Pereira

Jornalista Responsável:
Gilmar Pinatto
(Mtb 24051)

Os artigos publicados com assinaturas não traduzem a opinião do Jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas locais, estaduais, nacionais e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo. Aquele que for citado em determinado artigo o jornal garante igual espaço de publicação.

CRÔNICA DE NATAL

OSVALDO MOLLES (ADAPTADA)

Recordando a Noite Santa, o camelo disse:
– Nada de mim tinha para dar ao Menino nascido em Belém... Então, transportei os Magos que seguiam o caminho da Estrela. Dei meu fôlego ao Menino!

E o boi disse:

– O frio da Noite Santa era tão álgido, que entrei na Manjedoura para me aquecer. Mas vi lá um Menino com frio e Sua Mãe e seu Pai, e não pensei mais em mim... Aqueci-o com o que eu tinha de meu pobre alento!

A cabra falou pouco:

– Eu lhe dei o leite de meu filho!

A ovelha disse:

– Nada lhe podia dar e me deitei aconchegada ao Menino para aquecê-lo na noite áspera... Dei-lhe apenas o meu calor!

E o jumento falou:

– Quando o rei Herodes mandou decapitar as crianças, eu o levei na fuga para o Egito!

Veio o peixe e disse:

– Eu saltei para o barco de Pedro. Eu lhe dei a fé!

O grão de trigo falou:

– Eu me multipliquei quando ele me pediu... Dei-lhe a ceia...

E disse a água:

– Eu me transformei em vinho! Dei-lhe meu sangue!

E veio, enfim, o Homem...

O Homem Sábio!

Único entre os animais que possui o segredo da Eternidade...

E o Homem disse, então:

– EU LHE DEI A CRUZ ...

– EU LHE DEI A CRUZ ...

Reflexão. E nós, o que temos oferecido a Jesus? O que nos propomos a oferecer a partir de hoje? Pense nisso!

padrevaldo7@gmail.com

26
qui



↓ 22°
↑ 29°

91%

A previsão do tempo para quinta-feira é de Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite



"Origem histórica do Natal"



BRASILESCOLA

Os historiadores não sabem com precisão quando o Natal surgiu, embora exista uma teoria que aponte o papa Júlio I como criador dessa festividade. Acredita-se que, em algum momento, entre os séculos II d. C. e IV d. C. é quando começou a convencionar-se a comemoração do nascimento de Jesus Cristo no dia 25 de dezembro.

Isso porque sabemos que, no final do século II d. C., os grandes teólogos da Igreja que debatiam sobre o nascimento de Cristo não consideravam o 25 de dezembro como o dia de tal evento. Sabe-se disso porque uma declaração de Clemente de Alexandria aponta a consideração de diferentes dias para o nascimento de Cristo: 15 de abril, 20 de maio, e 20 ou 21 de abril.

Então por que o Natal foi colocado no dia 25 de dezembro, sendo que essa data sequer era cogitada até o final do século II d. C.? Os historiadores não têm uma resposta certa, mas acreditam que a escolha do dia 25 de dezembro foi parte de uma estratégia da Igreja de enfraquecer comemorações pagãs que aconteciam nessa data.

Uma dessas comemorações pagãs era conhecida como Dies Natalis Solis Invicti e era realizada para o Sol Invicto, um deus romano. Com o tempo, essa festa associou-se com Mitra, um deus persa que era cultuada nas terras romanas. Outra comemoração que ocorria próximo ao 25 de dezembro era a Saturnália, festa em homenagem a Saturno.

Os historiadores alegam, então, que colocar o Natal no dia 25 de dezembro era uma forma de esvaziar a festividade pagã e garantir fiéis ao cristianismo. O argumento retórico era basicamente mostrar que uma pessoa não estava celebrando Mitra ou o Sol Invicto na referida data, mas sim o nascimento de Jesus Cristo.

Assim, é muito provável que, gradativamente, durante os séculos III e IV, a comemoração natalina em 25 de dezembro popularizou-se ao ponto de o papa Júlio I ter anunciado que o nascimento de Cristo seria, de fato, comemorado nessa data. O anúncio do papa, supostamente, foi realizado em 350, e o primeiro registro escrito que mostra o Natal nessa data é do ano de 354."



QUE A MAGIA DO

NATAL

TRANSFORME TUDO EM

amor

AS

INCORPORADORA

feliz natal



O que é presépio?

BRASIL ESCOLA

O presépio pode ser basicamente definido como uma pequena maquete, uma reprodução do local onde nasceu Jesus Cristo, como estabelecido na tradição cristã. O presépio é um trabalho de arte no qual se retratam o local e os presentes na ocasião do nascimento de Jesus, inclusive os animais. Ele pode ser construído em miniatura ou em tamanho real. Sendo assim, o presépio tem como objetivo

retratar o estábulo no qual Jesus Cristo nasceu em Belém.

O presépio é tradição de Natal estabelecida entre os cristãos, sendo encontrado em diversos locais, tais como igrejas, mas também em locais públicos, como prédios ou praças, sendo também encontrado em residências. Apesar de algumas elementos comuns, cada presépio pode ter suas próprias características.

Significado do presépio



O presépio é o único símbolo natalino baseado puramente nos Evangelhos

O presépio é parte da tradição natalina, que celebra o nascimento de Jesus Cristo, e procura reencenar o momento em que Jesus Cristo nasceu. Para os cristãos, o presépio serve como um lembrete do propósito de Deus ao enviar Jesus Cristo para redimir a humanidade de seus pecados.

Além de ser o momento de reforçar a grandeza de Deus na forma do recém-nascido Jesus, o presépio reforça que Jesus veio a Terra como um homem pobre e simples, dando dimensão ao valor da humildade na crença cristã.



Feliz Natal para todos!

Que a doçura
deste dia inspire
momentos de
paz e amor.

caeté





Figuras do presépio

O presépio é uma representação que contém diversos personagens, cada qual possuindo um significado distinto

cedida google



BRASIL ESCOLA

Jesus Cristo: o filho de Deus que foi enviado para sofrer como homem e expiar os pecados da humanidade.

Virgem Maria: mãe de Jesus e a escolhida para receber o filho de Deus.

José: pai adotivo de Jesus e aquele que ensinou a Jesus a profissão de carpinteiro. Cuidou de Jesus como se fosse seu próprio filho.

Animais: aqueles que estavam no curral na ocasião do nascimento de Jesus. No presépio demonstram que até os animais sabiam que o menino Jesus era filho de Deus.

Manjedoura: o local no curral em que Jesus nasceu,

um símbolo da simplicidade com que o filho de Deus veio a Terra.

Pastores: representam uma das classes sociais mais humildes do período e o acolhimento de Jesus a todos que creem nele.

Reis Magos: simbolizam as autoridades pagãs que foram guiadas pela estrela e reconheceram o poder e a divindade de Jesus.

Anjo: aquele que revelou a Maria os planos de Deus. No presépio, celebra o nascimento de Jesus Cristo.

Estrela: aquela que guiou os Reis Magos ao encontro de Jesus, a indicação do caminho para o filho de Deus.



FELIZ Natal

O JUNQUEIRÓPOLIS ESPORTE CLUBE (JEC)

**DESEJA UM NATAL MÁGICO
CHEIO DE ESPERANÇA E SUCESSO!**

E UM ANO NOVO PRÓSPERO E ABENÇOADO

APOIO PAULO TAKASHI UIEDA





Origem da Árvore de Natal

MUNDO EDUCAÇÃO

O Natal é marcado por diversos símbolos, como o Papai Noel, os presépios e as luzes que iluminam e enfeitam as cidades. Uma das representações mais importantes desse período são as árvores de Natal, produzidas nos mais variados tamanhos e enfeitadas com diferentes adornos.

Origem da árvore de Natal

Apesar da polêmica sobre a origem da árvore de Natal, sabe-se que esse símbolo foi herdado de religiões pagãs da antiguidade. Os romanos, por exemplo, durante a Saturnália, festival em homenagem ao deus Saturno, usavam árvores para enfeitar os templos. Já os egípcios usavam palmeiras durante os rituais de adoração a Rá, o deus Sol.

Para muitas culturas antigas, as árvores que ficavam verdes durante todo o ano, chamadas de pereni-



Foto de LStockStudio

A árvore de Natal é um dos símbolos natalinos mais tradicionais, e suas origens remontam a crenças pagãs

fólias, eram símbolos de prosperidade. Nos povos que habitavam locais de inverno rígido, essas árvores eram marcantes, pois permaneciam verdes mesmo durante o inverno.

Assim, a ideia de colocar árvores

com folhas permanentemente verdes dentro de casa passou a ser associada à ideia de garantia de fertilidade. Com o passar do tempo e à medida que a Europa era cristianizada, a árvore como símbolo pagão foi aos poucos integrada aos costumes cristãos.



Feliz Natal



COOPADRA

Nossa Cooperativa nasceu de um sonho coletivo. E é a capacidade de sonhar que nos une na cooperação. Que a magia do natal nos inspire a sonhar um futuro mais cooperativo para todos, Que o ano que se aproxima seja repleto de novas oportunidades, conquistas e realizações!

“Juntos somos mais, sozinhos apenas mais um”

COOPERATIVA DOS PRODUTORES
AGROPECUÁRIOS DE DRACENA





Feliz Natal

*Que o espírito natalino
traga paz, amor e alegria
para nossos corações
e lares, abençoando
cada momento.*

(18)99748-0299 ou (18) 99702-2435

VERONA FRUTA

(18)99748-0299 - (18)99702-2435

Atacado e Varejo

Atacado





Feliz Natal



Neste Natal, desejamos que o amor
e a esperança estejam presentes
em cada instante.





Significado das Guirlandas

Dicas de mulher



RESUMOS SO ESCOLA

As guirlandas têm um significado simbólico em várias culturas. Elas são frequentemente associadas à celebração, alegria e boas-vindas. Em muitas tradições, as guirlandas são usadas para decorar casas e espaços festivos, como forma de atrair boa sorte e afastar energias negativas. Além disso, as guirlandas também podem representar a natureza e a renovação, pois são feitas de materiais naturais que estão em constante mudança e crescimento.

Tipos de Guirlandas

Existem vários tipos de guirlandas, cada uma com seu próprio estilo e propósito. Alguns dos tipos mais comuns incluem:–

Guirlandas de flores: feitas com flores frescas ou secas, essas guirlandas são populares em casamentos, festas de verão e eventos ao ar livre.– **Guirlandas de Natal:** geralmente feitas de ramos de pinheiro, essas guirlandas são usadas para decorar portas e janelas durante a temporada de Natal.– **Guirlandas de frutas:** feitas com frutas frescas ou artificiais, essas guirlandas são usadas em festas temáticas, como festas tropicais ou eventos de colheita.– **Guirlandas de folhas:** feitas com folhas de plantas, essas guirlandas são populares em decorações de outono e eventos relacionados à natureza.



A FUNDEC DESEJA
A VOCÊ E SUA FAMÍLIA
UM ANO REPLETO DE
FELICIDADES,
APRENDIZADOS E
CONQUISTAS.

Feliz 2025!





Ceia de Natal



ANA CAROLINA NUNES
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Dezembro chegou e traz com ele a época mais esperada de fim de ano, o Natal. Quando se fala em natal, também é lembrado da Ceia de Natal, a parte favorita de quase todos, e pensando nisso decidimos trazer um pouco da história originária desse momento tão simbólico para as famílias.

A ceia de Natal tem algumas histórias sobre sua origem, como as pagãs, cristãs e a do costume europeu. Os povos pagãos comemoravam entre 21

e 22 de dezembro o solstício de inverno, que marcava o início do aumento da duração dos dias e da luz no hemisfério norte. A noite da celebração era um momento de comunhão e união com uma mesa farta de comida e troca de presentes, para esperar o fim da noite mais longa do ano e o retorno gradual da luz, como símbolo de esperança e renovação.

Para os cristãos, o Natal só foi ser celebrado religiosamente no século IV, depois que o Papa Júlio I declarou a data do nascimento de Jesus, 25 de dezembro, como a data de celebração. Desde então, o Natal se tornou uma celebração religiosa para os

cristãos e que está ligada a última Ceia de Jesus Cristo com seus discípulos.

De acordo com a literatura, a Ceia de Natal originou-se a partir do antigo costume europeu de deixar as portas das casas abertas na noite de Natal para receber viajantes e peregrinos, os quais se hospedavam e confraternizavam a data juntamente com a família anfitriã.

Assim, a tradição festiva foi se espalhando pelo mundo e em cada país que chegava era celebrada de acordo com a cultura local, tendo suas particularidades, costumes e pratos típicos.



Feliz Natal!

O Natal é um tempo de benevolência, perdão, generosidade e alegria.

Que todos os bons sentimentos que o Natal traz preencham nossos corações, trazendo mais amor para cada dia e que possamos dividir tudo isso com pessoas especiais que fazem parte de nossas vidas.

Momentos Especiais com pessoas especiais.

Feliz Natal!

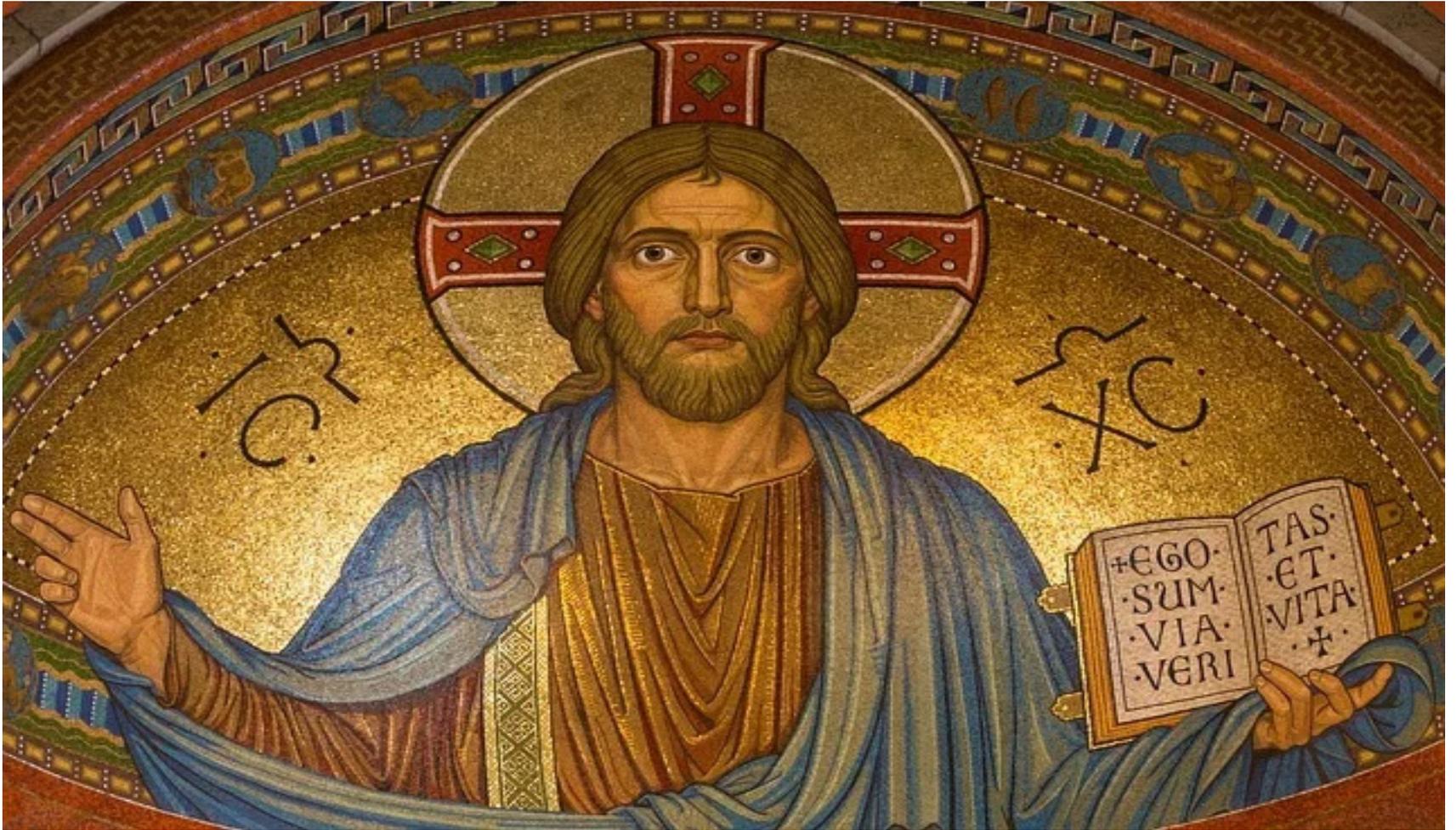
São os votos da Irmandade, Colaboradores e Corpo Clínico da Santa Casa de Dracena e AME Dracena.





Biografia de Jesus

todamateria



Pintura de Jesus na abadia de Maria Laach, na Alemanha

TODAMATERIA

Jesus Cristo foi filho carnal de Maria e criado por seu marido, o carpinteiro José, ambos judeus. Nasceu provavelmente em 6 a.C. num estábulo em Belém, na província romana da Judeia.

Sua chegada foi anunciada pelo anjo Gabriel a Maria, que era virgem. Ele foi gerado pelo Espírito Santo, sendo que Maria foi a escolhida para concebê-Lo.

Após seu nascimento foi visitado por três reis ou magos que seguiram a Estrela de Belém, para entregar-Lhe presentes como incenso, ouro e mirra. Os nomes dessas pessoas - Baltazar, Gaspar e Melchior - não aparecem na Bíblia, e chegaram até os dias de hoje pela tradição oral.

A data precisa do nascimento de Jesus não é referida na Bíblia. Assim, o 25 de dezembro foi escolhido pelos romanos depois da cristianização do Império Romano. Nesse dia, eles encerravam as comemorações pelo solstício de inverno.

Depois de Belém, Jesus foi com seus pais para o Egito, pois quando Herodes ficou sabendo do nascimento do "rei dos judeus" mandou matar todas as crianças de até 2 anos de idade. Quando o perigo passou, a família pôde voltar para Nazaré, na Galileia. Ali, Jesus viveu grande parte de sua infância e juventude.

Já adulto foi batizado por seu primo João Batista no rio Jordão, que se situa atualmente entre Israel e a Jordânia. Depois disso, levou uma vida de peregrinação a fim de ensinar sua doutrina.

Nesse período, realizou diversos milagres e foi ganhando seguidores. Um dos milagres que merece atenção foi a "multiplicação dos pães e peixes" quando a partir de uns poucos alimentos, Jesus conseguiu acabar com a fome daqueles que O acompanhavam.



O santo católico que inspirou a criação do Papai Noel

São Nicolau foi uma figura histórica que lutou contra os erros judiciais



BRIAN THORNTON

Há a história sobre São Nicolau que todos conhecem – aquela sobre ele dando presentes aos pobres na calada da noite – a história da origem do Papai Noel. Mas há outra história que provavelmente é menos familiar para a maioria de nós. É uma história sobre como Nicolau lutou contra um erro judiciário. A história começa quando um empresário local vai ver o governador provincial.

Por razões que se perderam na história, ele quer que três homens inocentes, Nepotian, Ursyna e Apollyn, sejam mortos. O governador, um homem notoriamente desonesto chamado Eustathios, fica muito feliz em ajudar. O mais antigo escrito sobre a vida de Nicolau pode ser encontrado na Bibliotheca Hagiographica Graeca, e acredita-se que tenha sido escrito na primeira metade do século IX por Miguel, o Arquimandrita.. Ele sugere que, uma vez que o suborno foi pago, os homens

foram condenados à morte.

A notícia do que estava acontecendo chegou a Nicolau e ele correu para a praça. Assim que o carrasco levantou sua espada para despachar o primeiro prisioneiro, Nicolau se jogou entre o carrasco e o condenado. Agarando o braço do carrasco, ele arrancou a espada, desamarrou os homens inocentes e os libertou. São Nicolau então advertiu o governador que, quando confrontado com a fúria justa, caiu de joelhos e se arrependeu, prometendo mudar seus caminhos, sugerem fontes.

Esta é uma imagem de São Nicolau muito diferente daquela com a qual a maioria das pessoas está acostumada no século 21. Este não é o gentil e humilde bispo do século IV, o proto-Papai Noel. Em vez disso, é um herói de ação, que não tem medo de enfrentar a espada de um carrasco.



Como surgiu o panetone?



MUNDO EDUCAÇÃO

Os historiadores não sabem especificamente quando o panetone surgiu, mas acredita-se fortemente que sua receita foi inventada na Itália durante a Idade Média. Aponta-se que a receita pode ter surgido em Milão ou em outro local do norte da Itália, dada a popularidade desse alimento nessa região do país europeu.

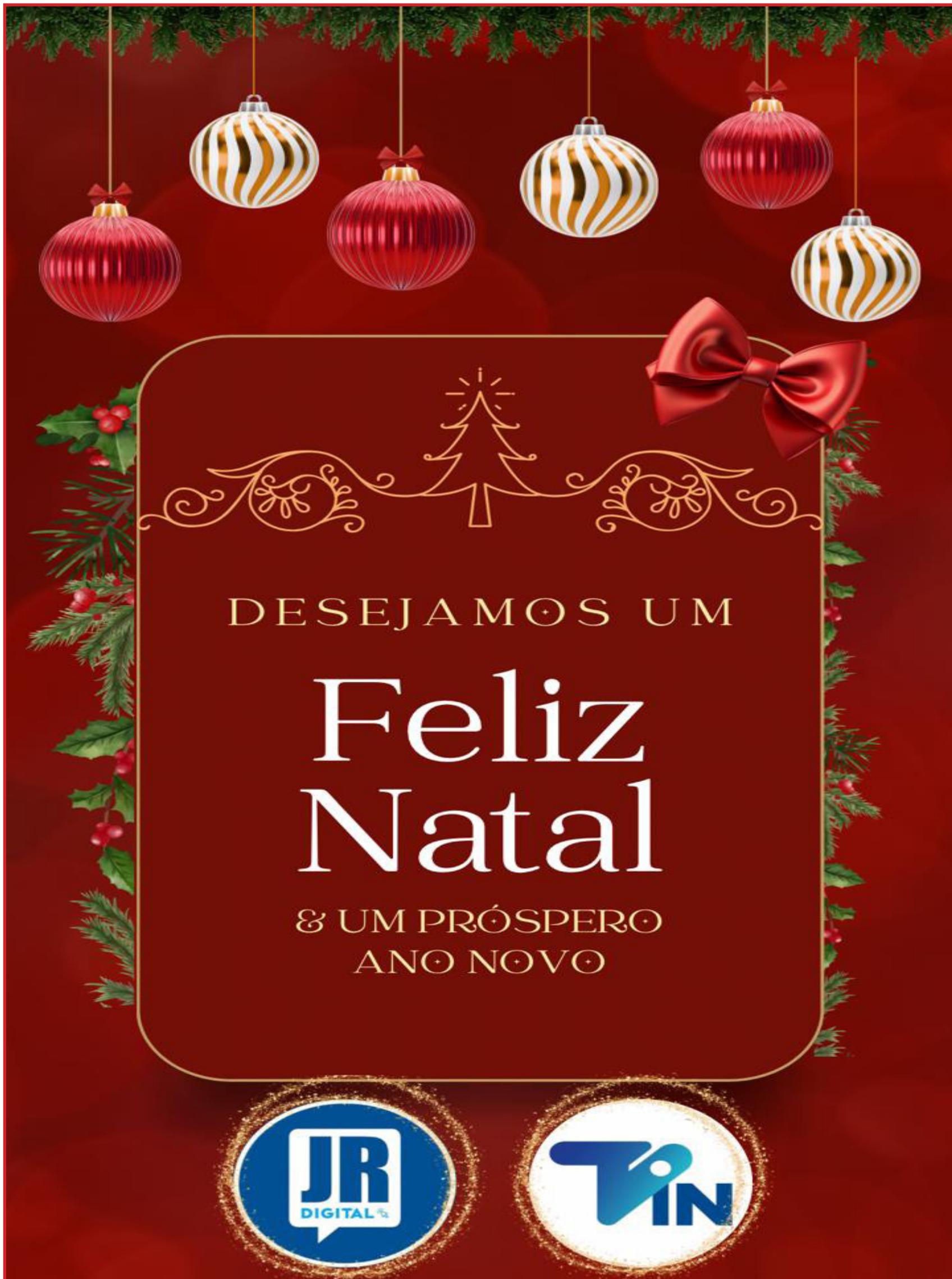
Acredita-se que o panetone pode ter surgido como parte do costume na Itália de produzir e consumir panetones durante o período natalino. De toda forma, o primeiro registro de que se tem conhecimento sobre o panetone é um manuscrito de 1470, encontrado em uma biblioteca em Milão.

O documento em questão menciona o consumo de pães açucarados, uma associação com o panetone, caracterizado por sua massa adocicada. Uma teoria menos provável sugere a existência de algo parecido com um panetone no período romano, uma vez que existem documentos que falam do consumo de pães adocicados com mel nessa época.

Como não se sabe exatamente quando e como foi inventado o panetone, uma série de lendas surgiram procurando traçar a origem desse alimento. Entre elas, a mais conhecida é a de que o panetone surgiu em uma celebração de Natal na corte de Ludovico Sforza, duque de Milão, em 1495.

Na ocasião, realizava-se um banquete de véspera de Natal, e o encerramento do banquete se daria com biscoitos que estavam sendo assados. Acontece que o ajudante de cozinheiro responsável por acompanhar a fornada de biscoitos se distraiu, permitindo que os biscoitos se queimassem. Para compensar os biscoitos queimados, o ajudante produziu uma massa contendo os ingredientes do panetone.

A massa fermentada foi assada e distribuída entre os convidados, agradando bastante aos paladares, inclusive ao do anfitrião, Ludovico Sforza. O sucesso da comida fez o duque nomear o alimento de *pani de Toni* ou *pão de Toni*, supostamente o nome do ajudante de cozinheiro. Essa lenda, no entanto, não é verdadeira, segundo os historiadores.



DESEJAMOS UM

Feliz
Natal

& UM PRÓSPERO
ANO NOVO

